

CORREÇÃO DO SOLO E ADUBAÇÃO ALFAFA SOB PASTEJO E A OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Mota, Edson P.¹(IC); Souza, Siemeire C. H.²(IC), Cardoso, Rodrigo D.³(IC); Rassini, Joaquim B.⁴(C); Ferreira, R.P.⁴(C); Bernardi, Alberto C. C.⁴(O)
alberto@cnpse.embrapa.br

¹Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, CCA/UFSCar, Araras – SP, Bolsista CNPq-ITI; ²Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, UNICASTELO; ³Aluno do Curso de Produção Sucroalcooleiro, UNICEP, São Carlos –SP; ⁴Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos - SP

A alfafa é uma planta extremamente exigente em fertilidade, e os desblanços na correção do solo e adubação podem levar a perda de vigor do alfafal, originando o desenvolvimento agressivo de plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da correção do solo com calcário e gesso e a adubação potássica sobre a produção de matéria seca alfafa e ocorrência de plantas daninhas. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP em área de (*Medicago sativa*) cv. Crioula sob pastejo. As características químicas do Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico (LVAd), textura média, nas camadas de 0-20 e 20-40 cm, antes do início do experimento, foram respectivamente: $\text{pH}_{\text{CaCl}_2} = 5,3$ e $5,1$; $\text{M.O.} = 30$ e 20 g dm^{-3} ; $\text{P}_{\text{resina}} = 10$ e 3 mg dm^{-3} ; $\text{K} = 3,9$ e $3,1 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{Ca} = 26$ e $14 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{Mg} = 11$ e $8 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{CTC} = 69$ e $56 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{V} = 58$ e 45% ; $\text{B} = 0,41$ e $0,32 \text{ mg dm}^{-3}$; $\text{Cu} = 1,6$ e $1,3 \text{ mg dm}^{-3}$; $\text{Fe} = 52$ e 29 mg dm^{-3} ; $\text{Mn} = 3,8$ e $1,4 \text{ mg dm}^{-3}$; $\text{Zn} = 1,7$ e $0,5 \text{ mg dm}^{-3}$ e as características físicas: areia = 730 e 710 g kg^{-1} ; argila = 253 e 273 g kg^{-1} ; e silte = 17 e 17 g kg^{-1} . Adubação corretiva: $200 \text{ kg ha}^{-1} \text{ P}_2\text{O}_5$ (super simples) e $50 \text{ kg ha}^{-1} \text{ FTE BR-12}$. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso em esquema fatorial $2 \times 2 \times 4$, com 2 repetições de parcelas e repetição no tempo. Os tratamentos foram 2 níveis de calagem ($\text{V} = 60$ e 80%), 2 níveis de gesso (0 e 300 kg ha^{-1}) e 4 doses de potássio em cobertura (0 , 1.000 , 1.500 e $2.000 \text{ kg ha}^{-1} \text{ K}_2\text{O}$ por ano). A fonte de potássio utilizada foi o KCl ($60\% \text{ K}_2\text{O}$). As parcelas experimentais são compostas por 10 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 20 cm, sendo a área total de 10 m^2 . A produtividade da alfafa foi avaliada periodicamente, pela produção de biomassa fresca, amostrada na área útil das parcelas, quando a cultura apresentava 10% de florescimento. Este trabalho refere-se ao 7º corte realizado no alfafal. Nesse mesmo corte foram amostradas e classificadas as plantas daninhas de cada parcela. As amostras do material colhido foram levadas à estufa com circulação forçada de ar a 70°C , até peso constante, para determinação da matéria seca. Após análise de variância, foram ajustadas superfícies de resposta e equações de regressão para a produção de matéria seca de alfafa e a % de ocorrência de daninhas em função dos tratamentos. As ocorrências de espécies de plantas daninhas foram: buva (*Erigeron bonariensis* L.), capim-Coast cross (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.), fazendeiro (*Galinsoga parviflora* Cav.), macela (*Gamochaeta spicata* (Lam.) Cabr.) e mastruz (*Lepidium virginicum* L.). Os resultados indicaram que a alfafa respondeu linearmente à adubação potássica (independente do fornecimento de gesso) na maior saturação por bases (80%). Já na saturação de 60% houve resposta quadrática à adubação potássica. Foi observada a tendência de diminuição da ocorrência de plantas daninhas com a melhoria da fertilidade do solo, ou seja, na maior saturação por bases e nas maiores doses de fertilizante potássico.

Embrapa / International Potash Institute - IPI